



# CONCURSO PÚBLICO – PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA PARAÍBA

**CARGO: CONTADOR**

### **INSTRUÇÕES:**

#### **VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:**

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 50 (cinquenta) questões, numeradas de 01 a 50, caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

#### **VOCÊ DEVE:**

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

#### **ATENÇÃO:**

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 (quatro) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

**I. LÍNGUA PORTUGUESA (1 A 10)**

Um Apólogo

**Machado de Assis**

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou a casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou a pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

*Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.*

1- Quando o alfinete aparece no apólogo, é dito que ele é "de cabeça grande e não menos experiência". Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao sentido dessa relação:

- a) O narrador quis destacar o fato de o alfinete ser teimoso com as coisas, conquanto, não seria diferente em relação à linha e a agulha.
- b) O narrador quis destacar a importância do alfinete na costura do vestido da madame.
- c) O narrador usou essa característica física para destacar uma característica psicológica do alfinete, evidenciando também, a sabedoria, a inteligência que ele tem.
- d) O narrador quis demonstrar que apesar de sua cabeça grande o alfinete seria de suma importância no processo de costura, independente de suas características físicas.
- e) O narrador deixou claro que o alfinete era o mais importante na construção do vestido, sem ele, através de sua cabeça grande, a baronesa não poderia ir à festa.

2- Observe essa passagem do texto "Contei esta história a um professor de **melancolia**..."

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **NÃO** é um sinônimo da palavra melancolia:

- a) A minha **raiva** toda era porque já estávamos a horas esperando o ônibus.
- b) A **misanthropia** era tanta, que chegavam, mesmo sem querer, a escorrerem lágrimas de seus olhos.
- c) Tanto trabalhou que seu **esmorecimento** era visível mesmo ele calado.

- d) A **languidez** com que fez serviço fez com que nada ficasse bom.
- e) Sua **prostração** se dava pelo fato de que não agüentava mais tanta desgraça.

3- Propositalmente se omitiu o uso indicativo da crase em uma passagem do texto, assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao uso da crase no texto:

- a) À agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando.
- b) Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa.
- c) Mas à verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo.
- d) Era uma vez uma agulha, que disse à um novelo de linha...
- e) — Que à deixe? Que à deixe, por quê?

Observe este trecho do texto para responder à **questão 4**:

**- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?**

**- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.**

4- Assinale a alternativa **CORRETA** em relação às características psicológicas da agulha identificáveis por meio desses trechos:

- a) Amável e saudosa
- b) Triste e inconformada
- c) Feliz e cheia de si
- d) Orgulhosa e insistente
- e) Inteligente e sarcástica

5- Leia: “Eu é que **furo** o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu **faço** e mando...”

Os verbos destacados no trecho classificam – se em:

- a) Irregular e defectivo, respectivamente.
- b) Regular e defectivo, respectivamente.
- c) Ambos são defectivos.
- d) Ambos são regulares.
- e) Regular e irregular, respectivamente.

6- Observe outro trecho do texto: “E era tudo **silêncio** na sala de costura;”. Assinale a alternativa em que **NÃO** acentuamos pela mesma regra da palavra destacada:

- a) Necessários
- b) Ordinária
- c) Férias
- d) Jôquei
- e) Início

**Leia o texto abaixo:**

**Reféns das máquinas**

***Transferimos o fazer para o controlar e o assistir. Ficamos mais passivos, mas não menos ocupados***

A RESPEITO DO TEMPO, as duas queixas que mais escuto são: que ele corre demais - o ano mal começa e já está acabando - e que falta tempo livre para si. Nunca descobri qual a diferença entre tempo para si e tempo para o outro.

Vivemos o tempo do micro-ondas, do forminho, do liquidificador, da batedeira, que nos "desensinam" a arte de conhecer os ingredientes e a química das receitas.

Na batedeira, qualquer clara vira suspiro. O micro-ondas derrete tudo de acordo com uma teoria que desconheço. É só apertar o botão e o calor se faz sem fogo. Tudo para economizar o tempo geral e sobrar tempo para si.

Para o almoço, tiro do freezer, ponho no micro-ondas, bato no liquidificador, ponho na sopeira. Depois, a máquina lava a louça. Enquanto isso, o que eu faço? Fico ligado nas máquinas que trabalham para mim, não sou livre. Esse tempo não é livre.

É verdade que eu não faço força, mas liberdade enquanto as máquinas trabalham para a gente é uma quimera, uma ilusão. Mas a gente gosta de se deixar enganar.

O tempo que deveria sobrar outros eletroeletrônicos açambarcam. A secretária eletrônica, os e-mails, o programa de TV ocupam o tempo do mesmo jeito que esquentar sem micro-ondas. Transferimos o fazer no tempo para o controlar e assistir.

Ficamos mais passivos, mas não menos ocupados. Possivelmente a economia quer que eu use muitos aparelhos, para que o mercado fique aquecido e em movimento. Mergulhada na ilusão de que enquanto eu observo sou mais livre do que quando eu fazia, vou me submetendo a outras forças, que roubam e comprimem o meu tempo.

E os anos vão andando mais depressa. Não sei quanto a você, mas a minha vida está sendo editada, pensada por essas forças externas.

Proponho inverter o jogo: roubar o tempo poupado pelas máquinas para voltar ao ritmo da vida real. Sempre que possível, quero ver o sol se pondo. Não quero ser submetida ao pôr do sol editado. Quero esperar a maré subir.

Quero ver a emulsão do ovo com o óleo virar maionese ao ritmo da minha mão, que deve mexer sempre para o mesmo lado. Enquanto a maionese vai crescendo e a mão vai cansando, eu me harmonizo com a vida. Vamos roubar tempo para voltar a viver, um pouco que seja, a hora de 60 minutos, fazendo. O tempo criado pelo movimento de rotação e translação do planeta, o real, pede passagem.

**Anna Verônica Mauther. Reféns das máquinas. Folha de S. Paulo. São Paulo, 8 jun. 2010.**

7- Observe a passagem do texto abaixo e assinale a alternativa **CORRETA** quanto a classificação da palavra destacada:

**Possivelmente** a economia quer que eu use muitos aparelhos, para que o mercado fique aquecido e em movimento.

- a) Verbo transitivo direto
- b) Pronome condicional
- c) Advérbio de exclusão
- d) Advérbio de dúvida
- e) Locução adjetiva

8- Assinale a alternativa em que **todas** as palavras estão escritas **CORRETAMENTE**:

- a) Adimirar – aminésia – óbvio
- b) Cabeleireiro – adevogado – adevogacia
- c) Amnésia – óbvio – adevogacia
- d) Alejada – caranguejo – catatumba
- e) Cérebro – caranguejo – amnésia

Observe a charge:



Disponível em [http://vitorsaberecriar.blogspot.com.br/2011\\_09\\_01\\_archive.html](http://vitorsaberecriar.blogspot.com.br/2011_09_01_archive.html)

9- Em relação à charge acima, julgue as alternativas a seguir:

- I – O tema central da charge é o desmatamento;
- II – O aumentativo da palavra **fogo**, presente no jornal que a mulher segura é **fogão**;
- III – A palavra **querozene** está escrita de forma errada.

- a) Apenas a I está correta;
- b) Apenas a I e a II estão corretas;
- c) Apenas a III está correta;
- d) Apenas a I e a III estão corretas
- e) Todas estão corretas;

Observe a campanha da Associação Brasileira de Imprensa sobre os seus 100 anos para responder à questão 10.



10- Observe as orações a seguir e julgue as alternativas em **V** para verdadeiras ou **F** para falsas:

- 1ª Esse, juiz, é corrupto.
- 2ª – Esse juiz é corrupto.

- ( ) Na primeira oração o juiz é acusado de corrupção;
- ( ) Na segunda oração o juiz é acusado de corrupção;
- ( ) Na primeira oração, se diz ao juiz que alguém é corrupto;
- ( ) Se mudássemos a ordem da frase para: **Juiz, esse é corrupto.**, não haveria mudança de sentido na segunda oração.

- a) F – V – V – V
- b) V – F – F – V
- c) F – V – V – F
- d) V – F – V – F
- e) F – F – V – V

## II. RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO (11 a 15)

11. Sobre os Três rapazes, Alberto, Ulisses e Reinaldo, namoram com Marília, Carla e Juliana, não sabemos como são formados os casais. Eles exercem as profissões de professor, arquiteto e piloto, mas também não sabemos quem exerce qual profissão. Dadas as informações ( I- O professor namora com Marília; II- Reinaldo é piloto; III- Carla não namora com Reinaldo; IV- Ulisses não é professor), Com base nas informações dadas, é falsa a afirmar que:

- a) Alberto é professor
- b) Ulisses é Arquiteto
- c) Reinaldo é piloto
- d) Carla é namorada Alberto
- e) Reinaldo namora com Juliana

12. Qual das alternativas representa o X e complete a sequência a 24, 23, 22, 21, 17, 16, 15, 14, 7, 6, 5, X

- a) 20
- b) 19
- c) 9
- d) 8
- e) 4

13. A negação de “hoje é sexta-feira e amanhã não trovejará” é

- a) hoje não é sexta -feira e amanhã não trovejará
- b) hoje não é sexta -feira ou amanhã trovejará
- c) hoje não é sexta -feira então amanhã trovejará
- d) hoje não é sexta -feira nem amanhã trovejará
- e) hoje é sexta -feira ou amanhã trovejará

14. A disjunção  $\sim (p \vee q)$ , é equivalente á:

- a)  $\sim (\sim p \vee \sim q)$
- b)  $\sim (p \wedge \sim q)$
- c)  $(\sim p \wedge q)$
- d)  $\sim (p \wedge \sim q)$
- e)  $(\sim p \wedge \sim q)$

15. Se Paulo roubou, então ele é preso. Logo:

- a) Paulo é preso
- b) Se Paulo não é preso, então ele não roubou
- c) Se Paulo é preso, então ele roubou
- d) Se Paulo não roubou, então ele não é preso
- e) Paulo roubou

## III. INFORMÁTICA BÁSICA (16 A 20)

16. O **HARDWARE**, Material ou Ferramental é a parte física do computador, ou seja, é o conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam através de barramentos. O termo "hardware" não se refere apenas aos computadores pessoais, mas também aos equipamentos embarcados em produtos que necessitam de processamento computacional. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponda a tipos de Hardware:

- a) Mouse e Monitor;
- b) Leitor ótico, Leitor biométrico;
- c) Pente de memória, Placa-mãe;
- d) Processador e Microsoft Office;
- e) Plotter e Cabo de dados.

17. Em relação aos princípios de funcionamento de um computador, abaixo relacionadas, assinale a alternativa que apresente as alternativas **CORRETAS**:

- 1) Grande velocidade no processamento e disponibilização de informações;
- 2) É uma máquina com inteligência;
- 3) Próprio para execução de tarefas repetitivas;
- 4) Propicia a redução de custos em várias atividades;

- a) As alternativas 1, 2 e 3 estão corretas;
- b) As alternativas 1, 3 e 4 estão corretas;
- c) As alternativas 2, 3 e 4 estão corretas;
- d) As alternativas 1, 2 e 4 estão corretas;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

18. Os computadores possuem vários dispositivos de armazenamento de dados, eles podem ser caracterizados como **DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO NÃO VOLÁTIL** ou **DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO VOLÁTIL**. Em relação aos dispositivos de armazenamento, assinale a alternativa que **NÃO APRESENTE** um tipo de dispositivo de armazenamento **NÃO VOLÁTIL**.

- a) Memória RAM;
- b) Memória ROM;
- c) Disco Rígido;
- d) Pen Drive;
- e) Cartão de Memória.

19. Em relação aos conceitos de INTERNET, INTRANET E EXTRANET, analise e enumere as alternativas abaixo, assinalando em seguida a alternativa que possua a sequencia numérica **CORRETA**.

- 1) INTERNET
- 2) INTRANET
- 3) EXTRANET

( ) É um conglomerado de redes locais espalhadas pelo mundo, tornando possível a interligação entre os computadores utilizando o protocolo HTTP;

( ) Sua principal característica é a possibilidade de acesso via internet, ou seja, de qualquer lugar do mundo você pode acessar os dados de sua empresa.

( ) Geralmente seu acesso é feito em um servidor local em uma rede local chamada de LAN sigla da língua inglesa que significa Local Area Network (rede de acesso local) instalada na própria empresa;

- a) 1, 2 e 3;
- b) 1, 3 e 2;
- c) 3, 2 e 1;
- d) 2, 1 e 3;

e) 2, 3 e 1.

20. A Internet, além de concentrar uma grande quantidade de informações em servidores destinados a esse fim, possui a função de meio de comunicação. Com relação às diversas maneiras de se comunicar através da Internet, é CORRETO afirmar que:

- a) O e-mail é a única forma de comunicação que permite a duas ou mais pessoas se comunicarem simultaneamente.
- b) Para duas ou mais pessoas se comunicarem simultaneamente com o uso do Chat, é obrigatório que nos computadores de todas elas tenha um programa FTP cliente instalado.
- c) Ao transferir um arquivo de qualquer servidor FTP na Internet para o computador do usuário utilizando um programa FTP cliente, é obrigatório o uso de um gerenciador de correio eletrônico para autenticar e autorizar o acesso.
- d) Ao inscrever-se em uma lista de discussão, o usuário passa a receber mensagens de diversas pessoas da lista, sobre o tema central. Ao enviar uma mensagem destinada às pessoas da referida lista, esse mesmo usuário só necessita enviar um único email para a lista, que essa se encarregará de fazer a distribuição aos seus participantes.
- e) Ao contrário da lista de discussão, os usuários cadastrados em um fórum devem enviar e-mail com suas mensagens a todos os participantes do referido fórum e, da mesma forma, ao responder, devem encaminhá-las a todos os participantes envolvidos. Dessa forma, os fóruns não necessitam de um servidor para concentrar suas mensagens.

#### IV. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (21 A 50)

21. Segundo dispõe o art. 2º da Lei n.º 4.320/64, a Lei do Orçamento contera a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os seguintes princípios:

- a) de unidade, universalidade e uniformidade;
- b) de unidade, universalidade e anualidade;
- c) de unidade, continuidade e anualidade;
- d) de publicidade, universalidade e anualidade;
- e) de unidade, objetividade e anualidade.

22. Algumas das Demonstrações Contábeis, segundo a Lei nº 4 320/64 são: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial. Abaixo assinale a alternativa que está relacionada com a Demonstração Contábil Balanço Financeiro.

- a) Evidencia as variações patrimoniais ocorridas durante o exercício financeiro, apresentando ao final o resultado patrimonial da entidade.

b) Evidencia o ativo financeiro, o ativo permanente, o passivo permanente, o saldo patrimonial e as contas de compensação.

c) Evidencia o montante de recursos financeiros aplicados pela entidade, durante o exercício financeiro, em construção de bens imóveis.

d) Evidencia a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

e) Evidencia as receitas orçamentárias previstas, suas execuções e suas diferenças, bem como as despesas orçamentárias fixadas, suas execuções e suas diferenças.

23. De acordo com a Lei 6.404/76 bem como suas últimas alterações dada pela lei 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08, o Patrimônio Líquido esta composto principalmente pelas seguintes contas ordenadamente:

a) Capital Social; Capital a Integralizar; Reservas de Capital; Reservas de Lucro; Lucros Acumulados.

b) Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Lucro; Reserva de diferidos; Lucros Acumulados.

c) Capital Social; Reservas de Capital; Ajuste de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucro; Lucros Acumulados.

d) Capital Social; Reservas de Capital; Ajuste de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucro; Prejuízos Acumulados.

e) Capital Social Reservas de Capital; Reserva de Reavaliação; Reservas de Lucro; Prejuízos Acumulados.

24. Sobre Orçamento Público pode-se afirmar que ele é um instrumento de:

- I – Planejamento;
- II – Controle
- III – Avaliação.

Levando em consideração o conceito de orçamento público e as assertivas I, II e III, podemos dizer que:

- a) apenas as assertivas II e III estão corretas;
- b) apenas as assertivas I e II estão corretas;

- c) as assertivas I, II e III estão corretas;
- d) a assertiva I está correta;
- e) todas as assertivas estão incorretas.

25. A Lei Orçamentária Anual não pode conter dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e a contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei. Trata-se do princípio orçamentário da:

- a) exclusividade;
- b) uniformidade;
- c) identidade.
- d) universalidade;
- e) programação;

26. “É proveniente da economia privada e fruto de constrangimento legal para sua arrecadação, por exemplo: tributos, confisco, reparações de guerra e multas.”

Este é o conceito de receita:

- a) originária;
- b) corrente líquida;
- c) derivada;
- d) total;
- e) extra-orçamentária.

27. Rendimentos que os governos auferem, utilizando os seus próprios recursos patrimoniais, industriais e outros, não entendidos como tributos. Essas receitas correspondem às rendas, como os foros, laudêmios, aluguéis, dividendos, participações (se patrimoniais) e em tarifas (quando se tratar de rendas industriais). Este é o conceito de:

- a) receita corrente líquida;
- b) receita originária;
- c) receita derivada;
- d) receita extra-orçamentária;
- e) receita tributária.

28. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF, considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a:

- a) um exercício;
- b) dois exercícios.
- c) três exercícios.
- d) quatro exercícios.
- e) cinco exercícios.

29. O presidente do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba encaminhou expediente à Comissão Permanente de Licitação informando

de sua pretensão em realizar a contratação de dois tipos de serviços: **o primeiro** destina-se à contratação de serviços técnicos de contabilidade; **o segundo**, é para contratar empresa do setor gráfico para confecção de documentos de identidade para os profissionais de enfermagem, solicitando, no final, um parecer técnico sobre a modalidade licitatória correta que deve adotar nos dois casos.

Considerando-se essa solicitação, indique, quais as modalidades de licitação que a CPL deverá adotar para contratar tais serviços.

- a) A contratação dos serviços de contabilidade pode ser efetivada através de procedimento de dispensa de licitação. Já a contratação dos serviços gráficos pode ser efetivada com inexigibilidade de licitação.
- b) A contratação dos serviços de contabilidade pode ser efetivada através de Tomada de Preço. Já a contratação dos serviços gráficos pode ser efetivada com inexigibilidade de licitação.
- c) A contratação dos serviços de contabilidade pode ser efetivada através de inexigibilidade de licitação por se tratar de serviço técnico especializado;. Já a contratação dos serviços gráficos pode ser efetivada através de Pregão Presencial, por se tratar de fornecimento de bens comuns.
- d) Os dois serviços dispensam a licitação.
- e) Os dois serviços podem ser contratados sem licitação, já que a lei prevê a inexigibilidade para ambos.

30. A Auditoria Interna deve ser documentada por meio de papéis de trabalho. Com relação as estes papeis pode-se afirmar que:

- a) constituem documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtido no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações.
- b) Os papéis de trabalho não devem ter abrangência e grau de detalhes suficientes para propiciarem a compreensão do planejamento, da natureza, da oportunidade e da extensão dos procedimentos de Auditoria Interna aplicados, bem como do julgamento exercido e do suporte das conclusões alcançadas.
- c) Análises, demonstrações ou quaisquer outros documentos não precisam ter sua integridade verificada sempre que forem anexados aos papéis de trabalho.
- d) O termo fraude aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários
- e) O termo erro aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de

registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

31. Certa empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 250.000,00, para capital de giro, com vencimento dentro do próprio mês. Pagou no ato R\$ 15.000,00 a título de encargos financeiros. Este fato implica em:

- a) Aumento do Ativo e Patrimônio Líquido no valor de R\$ 250.000,00 e diminuição do Passivo no valor de R\$ 15.000,00.
- b) Aumento do Ativo no valor de R\$ 250.000,00 e redução do Passivo em R\$ 15.000,00 e aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 235.000,00.
- c) Aumento do Patrimônio Líquido e Ativo em R\$ 235.000,00 e aumento do Passivo em R\$ 250.000,00.
- d) Aumento de Passivo em R\$ 250.000,00, aumento do Ativo em R\$ 235.000,00 e redução do Patrimônio Líquido em R\$ 15.000,00.
- e) Aumento de Ativo em R\$ 250.000,00, aumento do Passivo em R\$ 235.000,00 e redução do Patrimônio Líquido em R\$ 1.500,00.

32. O COREN-PB, possuía em seu Ativo Imobilizado um veículo cujo valor contábil era de R\$ 41.500,00, após um acidente o veículo foi considerado como perda total e não havia seguro contra acidentes. Considerando que tal veículo havia sido comprado através de financiamento e o COREN-PB ainda devia ao Banco R\$ 18.500,00, relativos a esta aquisição. O efeito contábil desse acontecimento no Balanço Patrimonial do COREN-PB é redução no:

- a) Ativo e no Patrimônio Líquido de R\$ 18.500,00.
- b) Ativo e no Patrimônio Líquido de R\$ 41.500,00.
- c) Ativo e no Passivo de R\$ 23.000,00.
- d) Passivo e no Ativo de R\$ 18.500,00.
- e) Passivo e no Patrimônio Líquido de R\$ 41.500,00.

33. A empresa "X" apresenta os seguintes dados para a contabilização da folha de pagamento:

- (i) Remuneração bruta dos funcionários R\$ 87.500,00.
- (ii) Remuneração líquida dos funcionários R\$ 79.400,00.
- (iii) Contribuição Previdenciária Retida dos Funcionários (INSS) R\$ 8.100,00.
- (iv) Contribuição Previdenciária Patronal (INSS) R\$ 19.350,00.

Contabilizando a folha de pagamento, considerando apenas os dados acima, resultará em um aumento no Passivo Circulante de:

- a) R\$ 87.500,00.

- b) R\$ 95.600,00.
- c) R\$ 106.850,00.
- d) R\$ 114.950,00.
- e) R\$ 27.450,00

34. De acordo com a Avaliação e contabilização de itens patrimoniais (impairment) os seguintes elementos devem ser refletidos no cálculo do valor em uso do ativo:

- a) estimar futuras entradas e saídas de caixa derivadas do uso contínuo do ativo e de sua baixa fina; aplicar a taxa de desconto apropriada a esses fluxos de caixa futuros.
- b) basear as projeções de fluxo de caixa em premissas razoáveis e fundamentadas que representem a melhor estimativa, por parte da administração, do conjunto (range) de condições econômicas que existirão ao longo da vida útil remanescente do ativo.
- c) projeções de entradas de caixa advindas do uso contínuo do ativo;
- d) se houver, fluxos de caixa líquidos a serem recebidos (ou pagos) quando da baixa do ativo ao término de sua vida útil.
- e) estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter com esse ativo; expectativas acerca de possíveis variações no montante ou no período de ocorrência desses fluxos de caixa futuros; valor do dinheiro no tempo, representado pela atual taxa de juros livre de risco; preço pela assunção da incerteza inerente ao ativo (prêmio); outros fatores, tais como falta de liquidez advindos do ativo.

35. A afirmativa "é base indispensável à integridade e à fidedignidade dos processos de reconhecimento, mensuração e evidenciação da informação contábil, dos atos e dos fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade pública, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público" se refere a qual dos Princípios de Contabilidade sob a perspectiva do Setor Público?

- a) Continuidade
- b) Prudência
- c) Oportunidade
- d) Registro pelo valor original
- e) Competência

36. Julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a assertiva correta:

- (I) O objeto da Contabilidade Aplicada ao Setor Público é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações.

(II) O COREN-PB, está obrigado parcialmente a observar as normas e as técnicas próprias da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

(III) O objetivo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público é o patrimônio público.

- a) (I), (II) e (III) estão corretas
- b) apenas (II) e (III) estão corretas
- c) apenas (II) está correta
- d) apenas (I) e (III) estão incorretas
- e) (I), (II) e (III) estão incorretas

37. Julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a assertiva correta:

(I) A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade

(II) Os ativos devem ser classificados como circulante quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: corresponderem a valores exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis; sejam pagos durante o ciclo operacional normal da entidade; sejam mantidos essencialmente para fins de negociação.

(III) Os passivos devem ser classificados como circulante quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: estarem disponíveis para realização imediata; tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

- a) (I), (II) e (III) estão corretas
- b) apenas (II) e (III) estão corretas
- c) apenas (II) está correta
- d) apenas (II) e (III) estão incorretas
- e) (I), (II) e (III) estão incorretas

38. Relacione as colunas e seguida assinale a alternativa correta:

1	Aplicações financeiras de liquidez imediata	São constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.
2	Os riscos de recebimento de dívidas	Será efetuada, sempre que possível, ao valor de aquisição ou ao valor de produção e construção.
3	As provisões	São reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.
4	A mensuração dos bens de uso comum	Pode ser estabelecido por referência ao preço de compra ou construção de

		um ativo semelhante com similar potencial de serviço.
5	O valor de reposição de um ativo depreciado	São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

A sequência correta é:

- a) (3), (1), (5), (4), (2)
- b) (1), (5), (2), (4), (3)
- c) (3), (4), (2), (5), (1)
- d) (5), (3), (4), (1), (2)
- e) (4), (1), (3), (2), (5)

39. Os métodos de depreciação, amortização e exaustão devem ser compatíveis com a vida útil econômica do ativo e aplicados uniformemente. Sem prejuízo da utilização de outros métodos de cálculo dos encargos de depreciação, podem ser adotados os seguintes métodos:

- a) do valor bruto contábil; das quotas constantes; das somas dos dígitos.
- b) das quotas constantes; das somas dos dígitos; das unidades produzidas.
- c) das somas dos dígitos; das unidades produzidas; dos valores residuais.
- d) das unidades produzidas; da vida econômica; do valor líquido contábil.
- e) dos valores residuais; do valor bruto contábil; da vida econômica.

40. As demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são:

- a) Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas.
- b) Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico.
- c) Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- d) Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas.

e) Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Econômico; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas.

41. Para fins de registro contábil, os tributos devem ser analisados individualmente, de acordo com a modalidade do lançamento tributário de cada um. Neste sentido são modalidades de lançamento:

- a) Pelo fato gerador; Pela obrigação Principal; Pela obrigação acessória.
- b) Por declaração; Pelo fato gerador; Por homologação.
- c) Pela obrigação Principal; De ofício; Pela obrigação acessória.
- d) Por declaração; De ofício; Por homologação.
- e) De ofício; Pela obrigação acessória; Pelo fato gerador.

42. No curso normal das operações, uma entidade pode receber recursos antes da ocorrência de um evento tributável. Em tais circunstâncias qual registro contábil correto a ser feito?

- a) Registrar uma variação patrimonial aumentativa na conta Caixa.
- b) Registrar uma variação patrimonial aumentativa na conta Bancos.
- c) Não Registrar até que o evento tributável ocorra.
- d) Registrar um passivo a descoberto até que o evento tributável ocorra.
- e) Registrar um passivo referente ao montante equivalente àquele do recebimento antecipado, reconhecido até que o evento tributável ocorra.

43. O COREN-PB, em cumprimento a Resolução do COFEN resolve reconhecer em seus registros contábeis a inadimplência dos profissionais de enfermagem inscritos. No momento do reconhecimento do crédito tributário, pode haver incerteza sobre o montante a ser transferido, devido ao fato de que esses tributos pode não ser arrecadados e, portanto, inscritos em dívida ativa. Dessa forma é correto afirmar que:

- a) Não há necessidade de registro da provisão para o ente, já que há incerteza quanto ao valor que deverá ser transferido.
- b) O cálculo da provisão para o ente será efetuado com base nos créditos de impostos e contribuições ainda não arrecadados sujeitos ao ente, sem serem deduzidos do respectivo ajuste para perdas.

c) o registro da provisão para ente pode ocorrer sem que haja a realização de uma estimativa confiável do valor da obrigação.

d) Somente na arrecadação dos tributos ocorrerão as baixas dos ativos, anteriormente registrados em contas a receber, contra o montante dos recursos que ingressaram no caixa do ente.

44. De acordo com a IN (RFB) nº 1.234/2012, não serão retidos os valores correspondentes ao Imposto sobre Renda e às contribuições de que trata tal Instrução Normativa, nos pagamentos efetuados a:

- a) templos de qualquer culto; sociedades de economia mista; conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas; sindicatos, federações e confederações de empregados
- b) templos de qualquer culto; partidos políticos; sindicatos, federações e confederações de empregados; serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei; conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas; fundações de direito privado e a fundações públicas instituídas ou mantidas pelo Poder Público.
- c) condomínios edilícios; Pessoas Jurídicas não optantes pelo Simples Nacional; fundações de direito privado e a fundações públicas instituídas ou mantidas pelo Poder Público.
- d) serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei; partidos políticos; entidades abertas de previdência complementar.
- e) instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos; instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e às associações civis; templos de qualquer culto; partidos políticos.

45. Um determinado ente federativo obteve receita com a alienação de um veículo usado e a utilizou para pagar parte das despesas com a aquisição de um veículo novo. Movimentando-se orçamentariamente apenas a diferença. Esse procedimento fere que princípio orçamentário?

- a) Unidade.
- b) anualidade.
- c) universalidade.
- d) exclusividade.
- e) programação.

46. Um Município contratou com a Volkswagen a compra de um ônibus por R\$ 150 mil e celebrou, ao mesmo tempo, contrato de financiamento deste veículo com uma financeira no valor de R\$ 50 mil, cuja amortização se fará em 50 meses, com a primeira parcela somente vencendo-se no ano seguinte. Assim a administração municipal procedeu o empenho da importância de R\$ 100

mil em favor da Volkswagen, uma vez que a financeira pagará os outros R\$ 50 mil diretamente a Volkswagen. Dessa forma o empenho fere qual princípio orçamentário?

- a) exclusividade
- b) anualidade
- c) unidade
- d) publicidade.
- e) universalidade

47. No que concerne ao Plano Plurianual (PPA); a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) indique a assertiva correta:

(I) Legalmente, o orçamento público abrange a elaboração e a execução de três leis — o PPA, a LDO e a LOA — que, em conjunto, formalizam o planejamento e a execução das políticas públicas.

(II) A LDO tem natureza jurídica de lei material, pois ela cria direitos subjetivos relacionados aos programas de governo e altera a estrutura tributária do respectivo exercício financeiro.

(III) No Brasil, o orçamento público tem caráter impositivo, razão por que compete ao Poder Executivo executar as despesas aprovadas pelo Poder Legislativo.

(IV) O orçamento público, um instrumento de planejamento da ação governamental, é proposto pelo Poder Legislativo conforme as diretrizes e os programas estabelecidos pelo Poder Executivo.

(V) O orçamento público é o instrumento em que se quantificam as despesas e as receitas para determinado exercício financeiro, sendo formalizado por meio da LOA, que exprime as propostas do Poder Executivo.

- a) Apenas (I), (II) e (V) estão corretas.
- b) Apenas (I), (II) e (IV) estão corretas.
- c) Apenas (I), (II) e (III) estão corretas.
- d) Apenas (III), (IV) e (V) estão corretas.
- e) Apenas (IV) e (V) estão corretas.

48. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público a definição de receita orçamentária efetiva é:

- a) é aquela que não altera a situação líquida patrimonial no momento do reconhecimento do crédito e, por isso, constitui fato contábil permutativo.
- b) é aquela que, no momento do reconhecimento do crédito, aumenta a situação líquida patrimonial da entidade. Constitui fato contábil modificativo aumentativo.
- c) São recursos financeiros de caráter temporário e não integram a Lei Orçamentária Anual.

d) são aquelas que o Estado é mero depositário desses recursos, que constituem passivos exigíveis e cujas restituições não se sujeitam à autorização legislativa.

e) Operações de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária.

49. Em relação a despesa pública julgue os itens abaixo, e a seguir indique a assertiva correta:

(I) os restos a pagar somente serão considerados despesas de exercícios anteriores quando não estiverem cancelados e não estiver mais vigente o direito do credor.

(II) Quando a anulação de uma despesa ocorrer após o encerramento do exercício financeiro, no foi empenhada, a receita desta anulação será revertida à dotação originária, podendo ser utilizada para pagamento de despesas de exercício anteriores.

(III) Os valores inscritos em restos a pagar processados podem ser cancelados

(IV) O suprimento de fundos é caracterizado por ser um adiantamento de valores a um servidor para futura prestação de contas. Esse adiantamento constitui despesa orçamentária.

- a) apenas (I), (II) e (III) estão corretas
- b) apenas (I), (II) e (IV) estão corretas
- c) apenas (II), (III) e (IV) estão erradas
- d) apenas (I), (II), e (III) estão erradas
- e) apenas (I), (III) e (IV) estão corretas

50. Uma equipe de alunos e professores realiza uma viagem, para fins de pesquisa de campo, em um ônibus de uma prefeitura. Durante a viagem, o ônibus apresenta defeitos e a despesa para o seu conserto ultrapassa o valor concedido a título de suprimentos de fundos. O motorista, para dar continuidade à viagem, paga com seu próprio recurso a diferença entre o valor total do conserto e o suprimento concedido. Nessa situação, ao retornar, o gestor responsável deve:

- a) não restituir ao servidor a diferença paga, por não haver como justificar a despesa.
- b) autorizar despesa extraorçamentária para pagar a diferença ao servidor.
- c) restituir ao servidor através do seu contracheque, como diferença de remuneração.
- d) não restituir ao servidor, por não ter autorizado a despesa.
- e) restituir ao servidor a diferença paga, por meio de despesa orçamentária.